



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - PORTO VELHO

EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO: Ciências Sociais
DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Antropologia do Desenvolvimento e Questões de Gênero
CARGA HORÁRIA: 80h
CRÉDITOS: 4
EMENTA: 1. A Antropologia da Mulher e a Antropologia de Gênero; 1.1. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira 1.2. Gênero e Classe nas Políticas de Desenvolvimento 1.3. O sexo-gênero nas relações sociais contemporâneas (o rural e o urbano) 1.4. Mulheres Amazônicas e na Amazônia 2. Antropologia do Desenvolvimento e Questões de Gênero. 2.1. Gênero nas Políticas de Desenvolvimento (post-Beijing). 2.2. Gênero em Políticas Públicas de Desenvolvimento 2.3. Gênero nas Ações de Desenvolvimento de Combate à Pobreza no Brasil 2.4. A Perspectiva de Gênero no Desenvolvimento Sustentável 2.5. Antropologia do Desenvolvimento e a questão das sociedades indígenas
OBJETIVOS: a) Apresentar as áreas de Antropologia do Desenvolvimento articulado às Questões de Gênero; e discutir o modo como se relacionam com os temas fundamentais da antropologia (masculino e feminino, natureza e cultura, tradição e modernidade, trabalho do homem e trabalho da mulher). b) Examinar as formas de poder que constituem as relações de gênero, de classe, de racialização; e a feminização da pobreza. c) Analisar a especificidade amazônica, a condição da mulher indígena e ribeirinha, a questão indígena e a Antropologia do Desenvolvimento. d) Conceituar as Políticas de Desenvolvimento Sustentável (rural e urbano) na Perspectiva de Gênero.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAINES, S. Antropologia do Desenvolvimento e a questão das sociedades indígenas. Revista ANTHROPOLOGICAS, ano 8, volume 15(2): 29-46 (2004). BRUSCHINI, C. & COSTA, A. O. (org.) Uma Questão de gênero. Rio de Janeiro/ São Paulo, Rosa dos Tempos/Fundação Carlos Chagas, 1992. CEMIN, A. B. Gênero, Imaginário, Tecnoeconomia e Desenvolvimento na Amazônia. Labirinto, Rev. Eletrônica. Centro de Estudos do Imaginário. http://www.cei.br/artigos/98.html Ano VI (9) Jan junho, 2006. GONZALES, L. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira, In Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, pp. 223-244. IICA. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura: Representação no Brasil. GÊNERO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS TERRITÓRIOS RURAIS. Seminário Internacional – Documento-Síntese. 14 a 17 de julho/2003 Natal – RN, Brasil, 2003.

MEAD, M. Sexo e Temperamento, São Paulo, Ed. Perspectiva, 1999. Introdução, “A padronização do temperamento sexual”, Conclusão.

MACHADO, L. Z. Gênero, um novo paradigma? IN: Cadernos Pagu. Campinas/UNICAMP, 1998, 11, p. 107-125.

MAUSS, M. “As Técnicas do Corpo” in: Sociologia e Antropologia, São Paulo, Cosac e Naify, 2003.

MOTTA-MAUÉS, M. A. Trabalhadeiras e Camaradas: Relações de gênero, simbolismo e ritualização numa comunidade amazônica. Belém, CFCH/UFPA, 1993.

SCOTT, J “Gênero: uma categoria útil de análise histórica” Educação e Realidade, Porto Alegre, 16 (2), jul-dez 1990, pp. 5-22.

SEN, G; GROWN, C. Desenvolvimento, Crise e Visões Alternativas: Perspectiva das Mulheres do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/DAWN/MUDAR, 1988.

SCHRODER, P. A Antropologia do desenvolvimento: É possível falar de uma subdisciplina verdadeira? REVISTA DE ANTROPOLOGIA, São Paulo, USP, 1997, V. 40 n°2.

SIMONIAN, L. T.L Mulheres da Amazônia Brasileira: entre o trabalho e a cultura. Belém, UFPA/NAEA, 2003.

VERDUM, Ricardo (organizador). Mulheres Indígenas, Direitos e Políticas Públicas. Brasília: Inesc, 2008. Disponível em: [http://www.inesc.org.br/biblioteca/publicacoes/outras-publicacoes/LIVRO%20MULHERES %20INDIGENAS1.pdf](http://www.inesc.org.br/biblioteca/publicacoes/outras-publicacoes/LIVRO%20MULHERES%20INDIGENAS1.pdf).

WOOLF, C.S. Mulheres da Floresta: uma História do Alto-Juruá/Acre (1890-1945). São Paulo, Hucitec, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEAUVOIR, Simone de. Segundo Sexo. 1. Fatos e Mitos. (6ª ed.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BOURDIEU, P. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. D’INCAO, M.A. (Org.). Mulher e Modernidade na Amazônia. Belém: GEPEN/CFCH/UFPA, 1997.

RICO, M.N. Desarrollo e Equidad de Gênero: Una Tarea Pendiente. Santiago do Chile: CEPAL (Série Mujer e Desarrollo, 13), 1993.

SAFFIOTI, Heleieth. “Gênero e patriarcado”. In: Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Marcadas a ferro. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005. pp. 35-76.

SINA, A. Mulher e trabalho: o desafio de conciliar diferentes papéis na sociedade. São Paulo: Saraiva, 2005.

SCHIEBINGER, L. O feminismo mudou a ciência? Bauru-SP: EDUSC, 2001. SCHRODER, P. Antropologia do Desenvolvimento: Uma bibliografia introdutória. Revista ANTHROPOLÓGICAS, ano 8, volume 15(2): 199-226 (2004).

Barby de Bittencourt Martins
Nome do Coordenador do Curso



Documento assinado eletronicamente por **BARBY DE BITTENCOURT MARTINS, Chefe de Departamento**, em 22/09/2022, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **1110094** e o código CRC **A9A3A458**.

Referência: Processo nº 23118.008083/2022-87

SEI nº 1110094